



RELAÇÃO FAMÍLIA X ESCOLA E O APRENDIZADO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA

Maria Osvaldina Furtado dos Santos¹

RESUMO

Os alunos com necessidades educativas específicas ou com deficiência devem ter uma atenção especializada, tendo em conta os princípios da não discriminação e da normalização educativa, cuja finalidade é contemplada na integração (SHAW, 2021). Para isso, o sistema educacional deve ter os recursos necessários para que os alunos com necessidades educacionais específicas, temporárias ou permanentes, possam atingir os objetivos estabelecidos em geral para todos os alunos. Coadunado a esses recursos, prevalece necessidade de coordenação com a família, sendo considerada vital (CABRAL et al., 2021). A família é o primeiro núcleo social com o qual uma pessoa entra em contato desde o momento do nascimento, de modo que esta instituição será de vital importância tanto no crescimento geral da criança quanto em sua posterior entrada na escola. Tem de haver um trabalho conjunto entre a escola e a família (CASTRO et al., 2021). Esta ligação entre ambos os contextos de desenvolvimento é especialmente importante no caso dos alunos com necessidades educativas específicas, uma vez que facilita, por um lado, a transferência e generalização do que foi trabalhado na escola e, por outro, além disso, a intervenção partilhada promove nos pais um aumento do sentimento de competência que reverte positivamente para o desenvolvimento da criança. Diante desse escopo, a presente pesquisa tem a meta de analisar a relação entre a escola e a família dos alunos com necessidades educativas específicas no que tange ao processo de ensino e aprendizagem. A metodologia se baseia em um enfoque qualitativo, onde participaram professores das salas regulares, professores do Atendimento Educacional Especializado, familiares dos alunos com necessidades educativas específicas e coordenadores pedagógicos. Para a coleta de dados, utilizaram-se questionários com inquiridores abertos e, para a análise dos conteúdos, o software qualitativo Atlas ti 9. Os principais resultados evidenciam que a relação família e escola é de vital importância. Os profissionais de educação têm uma visão positiva da inclusão, mas os pais não reconhecem a necessidade da sua participação. É preciso melhorar a formação dos professores, assim como a adaptação dos materiais escolares para que se melhore a aprendizagem dos alunos. Os valores como o respeito, a confiança, a sinceridade, a seriedade e a comunicação de todas as partes devem servir para superar as dificuldades e facilitar a participação. Cabe pontuar que a família é considerada o principal local de educação, um ambiente que facilita o desenvolvimento pessoal e social e um lugar de

¹ Formação superior: Licenciatura plena em Pedagogia, pela Universidade Federal do Amapá/UNIFAP; Especialização *Latu Sensu* em Psicopedagogia Institucional, pela Faculdade de Tecnologia do Amapá/META; Mestranda em Ciências da Educação, pela Universidad Autónoma de Asunción/ UAA



comunicação, tornando os pais os principais agentes da educação de seus filhos, sendo as pessoas que têm mais oportunidades de influenciar seu comportamento e, assim, favorecer seu desenvolvimento (ALBUQUERQUE; AQUINO, 2018). Assim, não há dúvida de que a integração da família no processo de educação de seus filhos otimizará a intervenção educativa. Ademais, no que diz respeito à participação ativa da família nos programas educativos das crianças com necessidades educativas específicas, as vantagens que podem ser obtidas são enormes. Dessa forma, quando a família estiver envolvida, a manutenção e a generalização da aprendizagem terão mais possibilidades de ocorrer e se consolidar (COSTA et al., 2019). A colaboração e a coordenação da família com a escola é um fator de especial importância na educação para alcançar o desenvolvimento de todas as potencialidades dos alunos e melhorar a sua aprendizagem. Portanto, no caso dos alunos com necessidades educativas específicas, a conveniência de fortalecer essa colaboração é duplamente importante, uma vez que isso garante uma trajetória adequada desses escolares durante o período de escolaridade básica obrigatória (LIMA; MACHADO, 2020).

Palavras-chave: Deficiência; Escola; Família; Necessidade Educativas Específicas; Aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, Jéssica Andrade de; AQUINO, Fabíola de Sousa Braz. Psicologia escolar e relação família-escola: Um levantamento da literatura. **Psico-USF**, 2018, vol. 23, p. 307-318.

CABRAL, Cristiane Soares; FALCKE, Denise; MARIN, Angela Helena. relação família-escola-criança com transtorno do espectro autista: percepção de pais e professoras. **Revista brasileira de educação especial**, 2021, vol. 27.

CASTRO, Mayara Alves; ALVES, Maria Marly; CASTRO, Debora Dias. Educação infantil e pandemia: família e escola em tempos de isolamento social. **Ensino em Perspectivas**, 2021, vol. 2, no 4, p. 1-12.

COSTA, Maria Aparecida Alves; SILVA, Francisco Mário Carneiro; SILVA SOUZA, Davison. Parceria entre escola e família na formação integral da criança. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo**, 2019, vol. 1, no 1, p. 1-14.

LIMA, Andreza Maria; MACHADO, Laêda Bezerra. Um estudo sobre famílias de alunos de escola pública nas representações sociais construídas por docentes. **Revista Diálogo Educacional**, 2020, vol. 20, no 66, p. 1332-1356.

SHAW, Gisele Soares Lemos. Relação entre família, escola, especialistas e o desenvolvimento de pessoas autistas. **Perspectivas em Diálogo: revista de educação e sociedade**, 2021, vol. 8, no 16, p. 183-201.